

# MUSEU DA PESSOA

## História

### História de Venda Nova contada por Agripina

História de: [Agripina Marta da Cunha](#)

Autor: Museu da Pessoa

Publicado em: 25/10/2005







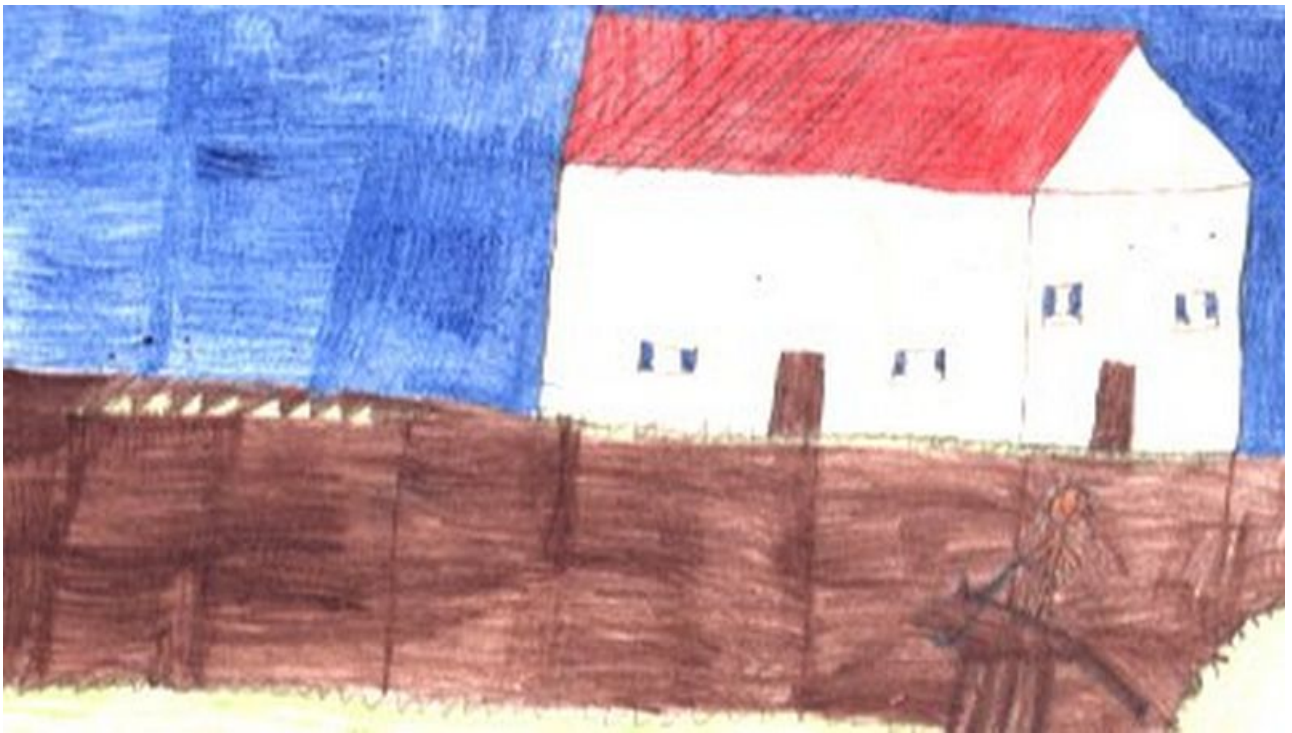






















































### **História completa**

A senhora Agripina nasceu em 1951, em Belo Horizonte. Quando criança ela costumava passear em Venda Nova e começou a gostar do lugar. Resolveu morar em Venda Nova e hoje tem aproximadamente 30 anos que a senhora Agripina mora em Venda Nova. Está casada e tem duas filhas. A senhora Agripina já foi balconista, costureira, telefonista, auxiliar de enfermagem, modista e hoje trabalha como professora. Profissão que ela gosta e jamais trocaria por outra. A senhora Agripina nos contou que Venda Nova tem aproximadamente 300 anos. Isso porque os documentos que comprovam as datas sumiram. Os documentos antigamente ficavam em malas, baús e eram guardados em igrejas. Em 1998, passaram a comemorar o aniversário de Venda Nova em 13 de Junho dia de Santo Antônio, padroeiro de Venda Nova. A contagem dos anos foi a partir 1711, ano em que começou aparecer registros com o nome de Venda Nova na comarca de Belo Horizonte. Ela também nos disse que os caminhos de Venda Nova eram cercados de matos e algumas ruas eram de pedras. Caminhos estes por onde os tropeiros passavam levando mercadorias para outras cidades. Os tropeiros passavam por Venda Nova para comprar secos e molhados e pernoitar em uma pequena venda que existia no local. Alguns anos depois uma pessoa resolveu abrir uma nova venda que se localizava perto da igreja da matriz. Quando não tinha as coisas que queriam comprar na venda antiga, as pessoas começaram a falar da venda nova. e de tanto falarem na venda nova que resolveram colocar o nome no vilarejo de Venda Nova. A senhora Agripina contou que os meios de transportes de antigamente eram charretes, cavalos, bondes e que a pracinha eram maior e cheia de árvores. Hoje a pracinha é bem menor por causa do crescimento de Venda Nova. A primeira escola que foi construída em Venda Nova se chamava Santos Dumont e se localizava onde hoje é o CESU. Nós ficamos impressionados quando ela nos falou do único casarão de Venda Nova que foi tombado como patrimônio histórico. Um lindo casarão azul. Hoje está estragando devido ao sol, a chuva, ao tempo e as formigas que devoram o seu piso. O seu atual dono é o proprietário da fábrica de biscoito BISPAN, também localizada em Venda Nova. As principais diversões de Venda Nova antigamente era as quadrilhas e as festas para o padroeiro. Quando as mulheres iam dançar quadrilha usavam uma anágua embaixo do vestido para ficar mais rodado. Os cinemas e as festas juninas também eram uma forma de diversão. O primeiro cinema se localizava na avenida Padre Pedro Pinto, no atual prédio onde é a igreja Universal do Reino de Deus. As escolas de samba também tinham seu destaque junto a população de Venda Nova. Antigamente em Venda Nova as crianças brincavam nas ruas, por que não havia violência. As janelas ficavam abertas, portas encostadas, pessoas sentavam nas calçadas para conversar. Hoje a quantidade de problemas que existem em Venda Nova são devido a destruição das matas, a poluição, a violência por causa das drogas. De acordo com que a senhora Agripina nos disse \_\_\_ "... o que nós adultos fazemos vai ficar de herança para vocês para vocês crianças..." \_\_\_ concluímos que devemos conversar o que existe hoje para durar muitos anos.